



## Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais

### Turma Comunidades Tradicionais

<b>CURSO:</b> Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
<b>Turma:</b> Povos e Comunidades Tradicionais	<b>Ano:</b> 2026
	<b>Quadrimestre:</b> 2º (maio a agosto de 2026) 2026.2
<b>Componente curricular: Territórios caiçaras: modos de produção da vida, modos de produção de saberes</b>	
<b>Docente:</b> Santiago Bernardes e Ana Luiza Moura	
<b>Ementa geral do Componente curricular:</b>  Apresentação, produção e reprodução do conhecimento coletivo sobre a cultura caiçara, seu modo de vida, formas de conhecer e interpretar a realidade em múltiplas dimensões. Discussão sobre conjunto de valores, visões de mundo, práticas cognitivas e símbolos compartilhados. Relação com a natureza e com os outros membros da comunidade e sociedade, modo de produção da vida (tipo de moradia, embarcação, instrumentos de trabalho) e não materiais (linguagem, música, dança, rituais religiosos).  <b>Metodologia extensionista:</b>  Esta unidade curricular apresenta 12 horas de carga horária extensionista, as quais serão desenvolvidas da seguinte maneira: os estudantes se organizarão em grupos e com base nos conhecimentos produzidos no tempo-universidade e no tempo comunidade, irão coproduzir com as comunidades locais um encontro/oficina nas comunidades caiçaras (cada grupo definirá qual comunidade/localidade). O encontro/oficina deve levar para a comunidade no formato de roda de conversa, exibição de vídeo, atividade culinária, atividade cultural ou outras atividades as práticas caiçaras e seu modo de vida. Os objetivos das oficinas devem	



ser coerentes com os conteúdos trabalhados durante o quadrimestre. Cabe ao grupo, elaborar a proposta, contatar os grupos (para tanto podem usar como base os diversos convidados e convidadas, mestres da região que participarão da disciplina, divulgar, realizar a oficina e registrar a atividade por meio de áudios e vídeos. Espera-se que cerca de 20 a 30 pessoas participem da atividade. Os recursos necessários para o transporte de estudantes para realização da oficina estão previstos nos recursos oferecidos pela Capes. Os estudantes contarão com o apoio da coordenação do curso e coordenação local para divulgação da atividade

#### **Objetivos gerais:**

Analisar os conceitos, discussões historiográficas, antropológicas, filosóficas e interpretações, bem como a produção local e escuta das comunidades acerca do modo de vida caiçara que permitam compreender as dinâmicas da constituição política, social e subjetiva destas comunidades.

Compreender a cultura caiçara em suas múltiplas dimensões na articulação com os territórios e formas de produção do conhecimento. Com metodologia de caráter extensionista, possibilitar aos estudantes e docente responsável pela disciplina contato direto com a cultura caiçara, por meio de uma de suas comunidades, para realização de uma oficina que deve contar com a participação de mestres de notório saber da região. Esse aprendizado é fundamental para formação da docência. Abrir para a Universidade como um todo novas metodologias de ensino mediadas por culturas tradicionais



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

**02.07.2026 – Das 19.00 às 22.00 – Aula coletiva com a turma toda reunida no Quilombo da Caçandoca**

\* preencher com temas da aula, indicação de leituras e outras atividades

- Temas de aulas:
  - Ciclos históricos de ocupação territorial do Litoral Norte de SP
  - Práticas culturais das comunidades caiçaras
  - Interrelações e heranças culturais com os povos originários e quilombolas
    - Caminhos da atualidade
  - Relações com Unidades de Conservação, política ambiental, especulação imobiliária e conflitos
    - Indicações de materiais complementares
  - Vídeos do Projeto Povos
  - Leituras de crônicas do caiçara Ronaldo dos Santos do Blog Coisas de Caiçara
  - Debate sobre a conjuntura atual

### **de 13.07 a 18.07 - Saídas pedagógicas**

Comunidade Caiçara – Praia da Fortaleza

### **de 27.07 a 01.08 - Saídas pedagógicas**

Vila Caiçara - Praia da Cocanha – Caraguatatuba

**15.08.2026 (sábado) das 18.00 às 21.20 – Aula coletiva com a turma toda reunida – local a definir (sugestão de local: Rancho Cultural Caiçara Antônia dos Santos Mariano, no Perequê-açú- Ubatuba.)**

\*preencher com temas

**Sugestão de proposta:**



Exibição do documentário Vento Contra, sobre Trindade-RJ e debate. Oficina de escrita de poesia.

### **Saídas pedagógicas – de 24.8 a 29.8**

Ervário Caiçara/ Comunidade Caiçara - Picinguaba

### **Bibliografias:**

DIEGUES, Antonio Carlos. Enciclopédia Caiçara. São Paulo: HUCITEC, 2004-06. 5 v. 1771

MIRANDA, Fabiana (coordenação geral) Territórios Norte de Ubatuba, Fórum das Comunidades Tradicionais, 2021.

MIRANDA, Fabiana (coordenação geral) Territórios Sul de Ubatuba, Fórum das Comunidades Tradicionais, 2023.

MARCÍLIO, Maria Luiza. Caiçara: Terra e População. São Paulo: Edusp, 2006.

MUSSOLINI, Gioconda. Ensaios de Antropologia Indígena e Caiçara. São Paulo: Paz e Terra, 1980

Bibliografia complementar:

MUSSOLINI, Gioconda. Organização econômica. Revista de Antropologia, 58(2), 10-37, 2015.

RESSURREIÇÃO, Rosângela Dias. São Sebastião: Transformações de um povo caiçara. São Paulo: Humanitas, 2002.

SETTI, Kilza. Ubatuba nos cantos das praias. São Paulo: Ática, 1985.

WILLEMS, Emílio. A Ilha de Búzios. São Paulo: HUCITEC, 2003.

### **Bibliografia sugerida pelos docentes:**

NÉMETH, Peter Santos. Glossário caiçara. São Paulo: All Print, 2010.

SIQUEIRA, Priscila. Genocídio dos caiçaras. São Paulo: Massao Ohno: Ismael Guarnelli, 1984.

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'ana. O mito da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 1998.

CAMPOS, Jurandy Ferraz de (org.). Santo Antônio de Caraguatatuba: memória e tradições de um povo. Caraguatatuba: FUNDACC, 2000

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana. Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar. São Paulo: Ática, 1983.

DENADAI, Márcia Regina et al. Com quantas memórias se faz uma canoa: a cultura do uso e



feito das canoas de 'um só pau' no município de Ubatuba, SP. São Paulo: Ed. do Autor, 2008.

SCHMIDT, Carlos Borges. Lavoura caiçara. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Agrícola, 1958. 79 p. il. (Documentário da vida rural, 14).

SCHMIDT, Carlos Borges. O Meio rural: investigações e estudos das suas condições sociais e econômicas. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, Diretoria de Publicidade Agrícola, 1942.

BERNARDES, Santiago. Canoa emborcada. Belo Horizonte: Caravana Grupo Editorial, 2023.

### **Recursos e materiais necessários para as atividades:**

Livros:

- Canoa emborcada, Assim na Terra como no mar e Coivara, de Santiago Bernardes.

- O Litoral Em Dois Tempos - de Santos a Ubatuba 1915 - 2015

Joao Musa; Joao Scarazzato; Martins; Gloria Kok.

Machete e viola caiçara.

Vídeo: A estrada do sol. <https://www.youtube.com/watch?v=jxXTroTsUno>

Trechos de vídeos: Vento contra, sobre Trindade e um pequeno trecho da praia grande de Ubatuba.

Publicações do Projeto Povos

Material a ser disponibilizado pelo docente.

Necessita projetor e computador.

### **Avaliação:**

#### **Descreva a proposta de avaliação que deve ser individual e presencial**

A partir dos conteúdos propostos os alunos deverão escrever de forma livre um texto que correlacione o percurso histórico temporal da formação e presença do povo caiçara com as transformações do território tradicional a partir principalmente da construção da rodovia BR-101, trecho Rio-Santos.

### **Bibliografia básica e complementar:**



**Indicação de fragmentos de textos para leitura coletiva em sala de aula:**

**\*Esses materiais serão impressos, portanto solicite apenas o que será lido coletivamente individualmente ou por grupos.**

**Trecho do livro O povo Brasileiro, de Darcy Ribeiro. Páginas 45 e 46**

**Trecho do Livro Genocídio dos caiçaras, páginas 59 a 62**

**Trecho do livro Canoa emborcada. Páginas 80, 81, 82.**